

NOTA DE IMPRENSA

Proposta CDS aprovada: Lesados do BANIF devem ter solução semelhante ao BES no prazo de um ano

O Projeto de Resolução do CDS-PP que recomenda ao Governo Regional que “promova todas as diligências necessárias junto do Primeiro-ministro e do Ministro das Finanças no sentido de ser adotada para os Açorianos lesados do BANIF (Banco Internacional do Funchal) uma solução com características semelhantes à que foi desenhada para os lesados do BES (Banco Espírito Santo)”, foi aprovada por maioria, com a abstenção do PS.

Esta foi a primeira, e até agora única, iniciativa política nos Açores a favor da resolução dos graves problemas que bateram à porta dos Lesados do BANIF, banco foi adquirido, a 20 de dezembro de 2015, pelo Santander Totta, por 150 milhões de euros e a transferência de outros ativos, incluindo os chamados ativos “tóxicos”, para uma nova sociedade “veículo”.

A resolução do BANIF foi acompanhada de um apoio público de 2.255 milhões de euros, a que se somaram duas garantias bancárias do Estado no total de 746 milhões de euros.

Ora, lembrou Graça Silveira, Vice-presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, “com a crise que se instalou, mais de um milhar de Açorianos com contas e depósitos no BANIF (banco em processo de reestruturação desde 2012 e líder de mercado nos Açores e na Madeira), saíram gravemente lesados, nomeadamente muitos pequenos e médios empresários Açorianos que ao investirem todo o seu dinheiro em obrigações subordinadas ficaram sem reserva para poder dar continuidade aos seus negócios e, por consequência, afetaram muitas outras famílias, respetivamente as dos seus trabalhadores, com todas as vicissitudes associadas ao desempenho da economia regional”.

O CDS lembra que “o Presidente da Comissão Executiva do Santander Totta, após uma audiência com o Presidente do Governo Regional, afirmou que estava a ser estudada a situação dos clientes do ex-Banif subscritores de obrigações subordinadas, realçando, porém, que *o Banco Santander Totta não tem nenhuma obrigação relativamente a essas obrigações subordinadas*”, deixando em maior preocupação dos antigos clientes do BANIF.

Assim, acrescentou Graça Silveira, “perante a falta de respostas e soluções concretas, quer das entidades públicas, quer dos responsáveis bancários, os lesados do BANIF estão, desde há quase dois anos, à espera que lhes seja apresentada uma solução para os milhares de euros que perderam”, registando que “do Governo Regional, mormente através de declarações do seu Presidente, tem-se ouvido apenas manifestações de apoio moral e apelos a que se encontre *naturalmente uma solução para os lesados do BANIF*”.

Ora, tendo por base a solução que foi encontrada para os lesados do BES, e que foi elogiada por estes, o CDS-PP Açores entende que, apesar das diferenças entre as situações, importa, “no prazo máximo de 12 meses” assegurar “aos Açorianos lesados do BANIF uma solução com características semelhantes à que foi desenhada para os lesados do BES”.

Recorde-se que, em dezembro do ano passado, o Governo da República apresentou um mecanismo que permitirá minorar as perdas dos cerca de 4000 clientes do BES que compraram papel comercial do GES (Grupo Espírito Santo), que foi à falência e cujo reembolso nunca receberam. A solução apresentada permite aos lesados do BES recuperar entre 50% e 75% do capital investido, em função do valor aplicado, beneficiando os clientes que investiram menos dinheiro no papel comercial emitido pelo GES. Em traços gerais, o Governo da República, para os lesados do BES, acertou que, até 500 mil euros aplicados, os clientes recuperarão 75% do valor, com um teto máximo de 250 mil euros, enquanto que no caso de aplicações acima de 500 mil euros, a percentagem de recuperação é também de 50%, e que será pago até 2019, com a primeira tranche, de 30%, a ser avançada em 2017, cabendo a cada um dos lesados decidir se aceita a proposta.

A maioria socialista foi a única bancada do Parlamento Regional que não votou a favor da proposta do CDS-PP, por entender que a proposta que visa a resolução dos problemas dos lesados do BANIF era injusta para com o Governo Regional.

Horta, 13 de julho de 2017

GP CDS-PP Açores – Gabinete de Imprensa

Pedro Ferreira
96 039 24 64